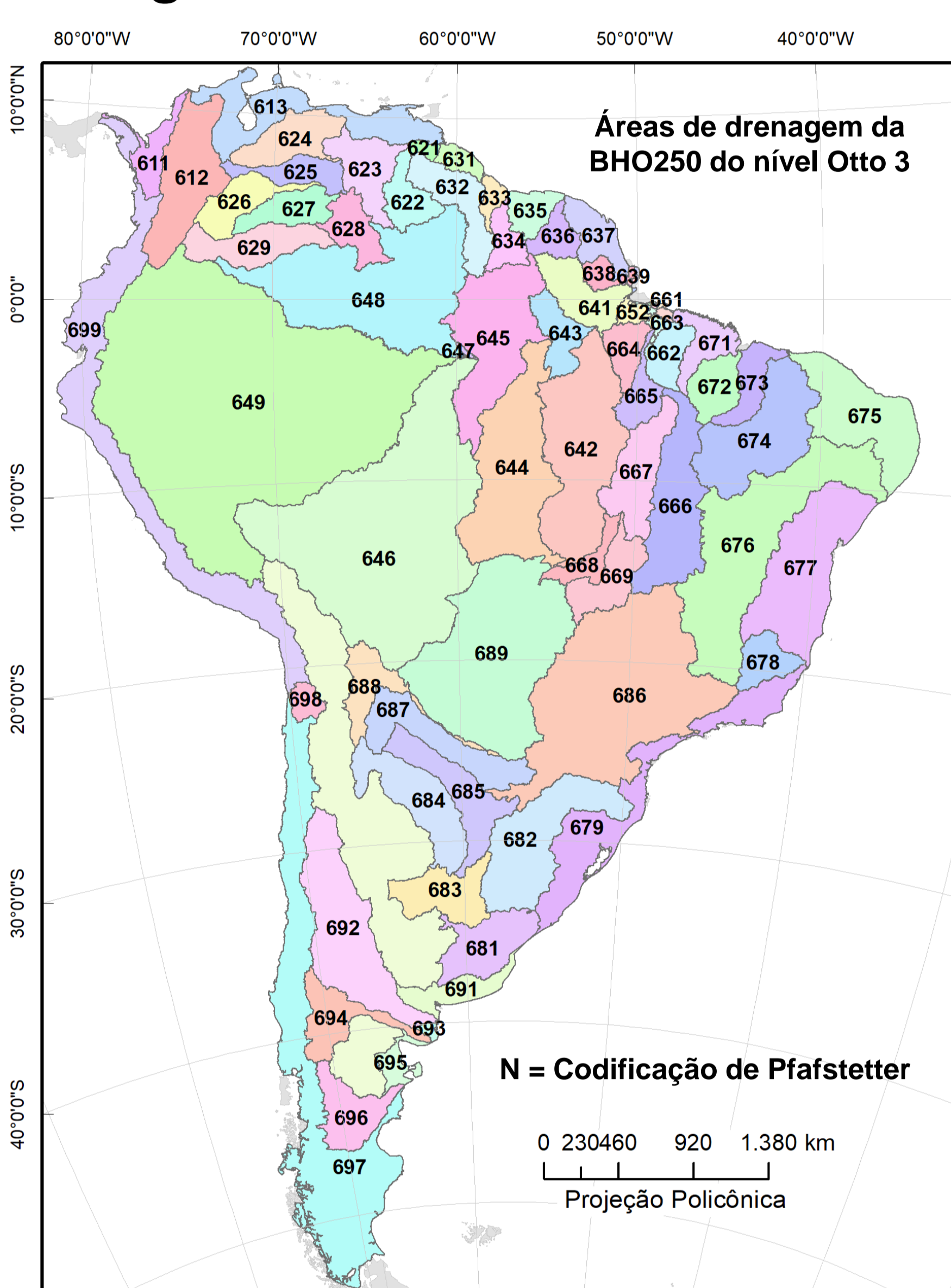


# Base de Dados das Bacias Hidrográficas do Brasil

Andressa Rosas de Menezes, André Polly Assumpção, Karen Cazon Arraya, Alexandre De Amorim Teixeira, Aldir José Borelli e Marcus Andre Fuckner

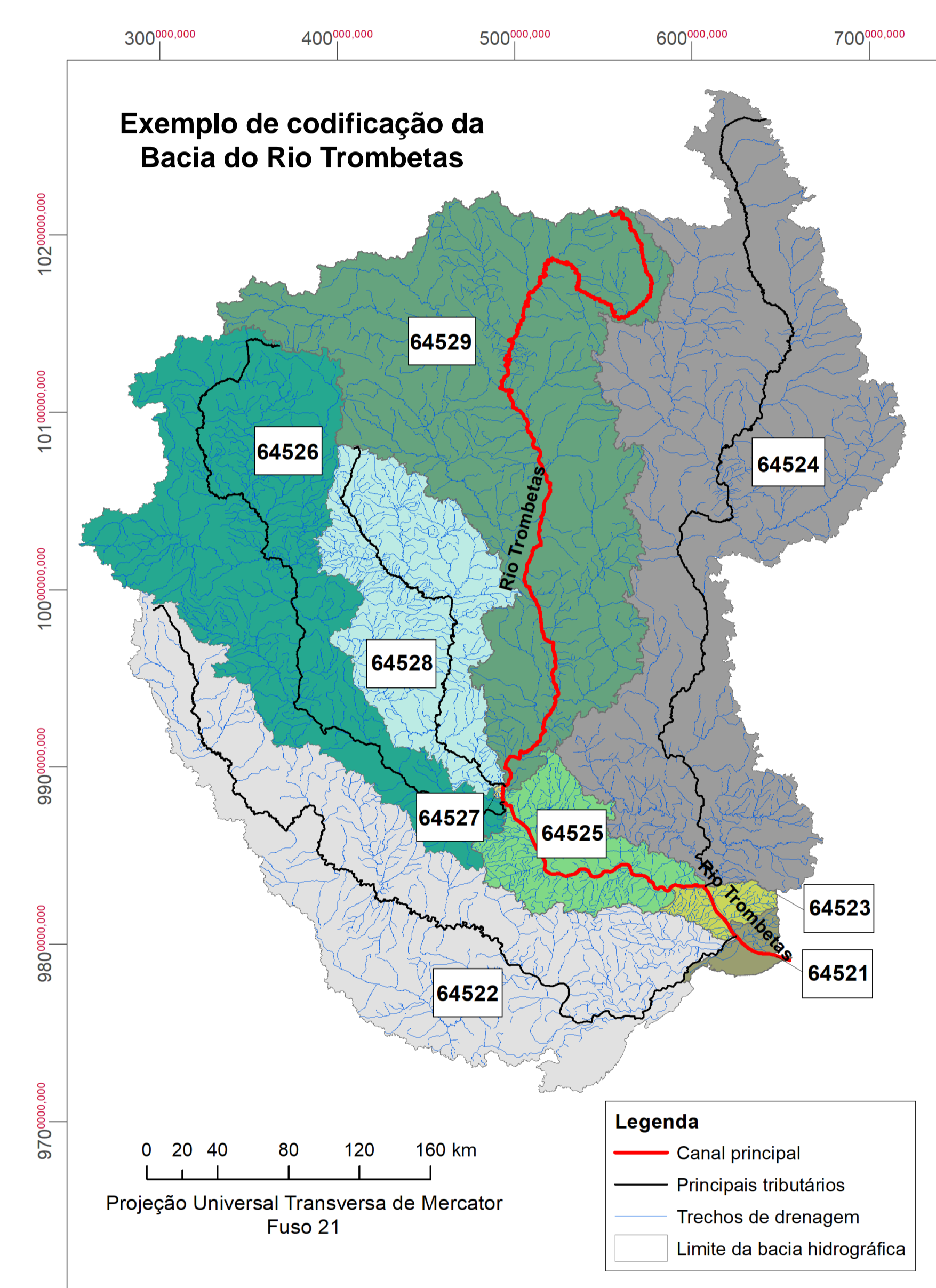
O Brasil é o país com a maior disponibilidade de água doce do mundo, o que potencializa a necessidade de levantamento e disponibilização de informações sobre suas bacias hidrográficas para o planejamento, implementação, controle e monitoramento de políticas públicas com vistas a assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. Nesse contexto, o IBGE, em parceria com a ANA, produziu a primeira base de dados geográficos das Bacias Hidrográficas do Brasil (BHB250), a qual contempla cinco diferentes níveis de análise, hierarquicamente dependentes, compatível com a escala 1:250.000 e com a Base Hidrográfica Otocodificada na escala 1:250.000 (BHO250).

## A codificação de Otto Pfafstetter: o Código oficial das bacias do Brasil



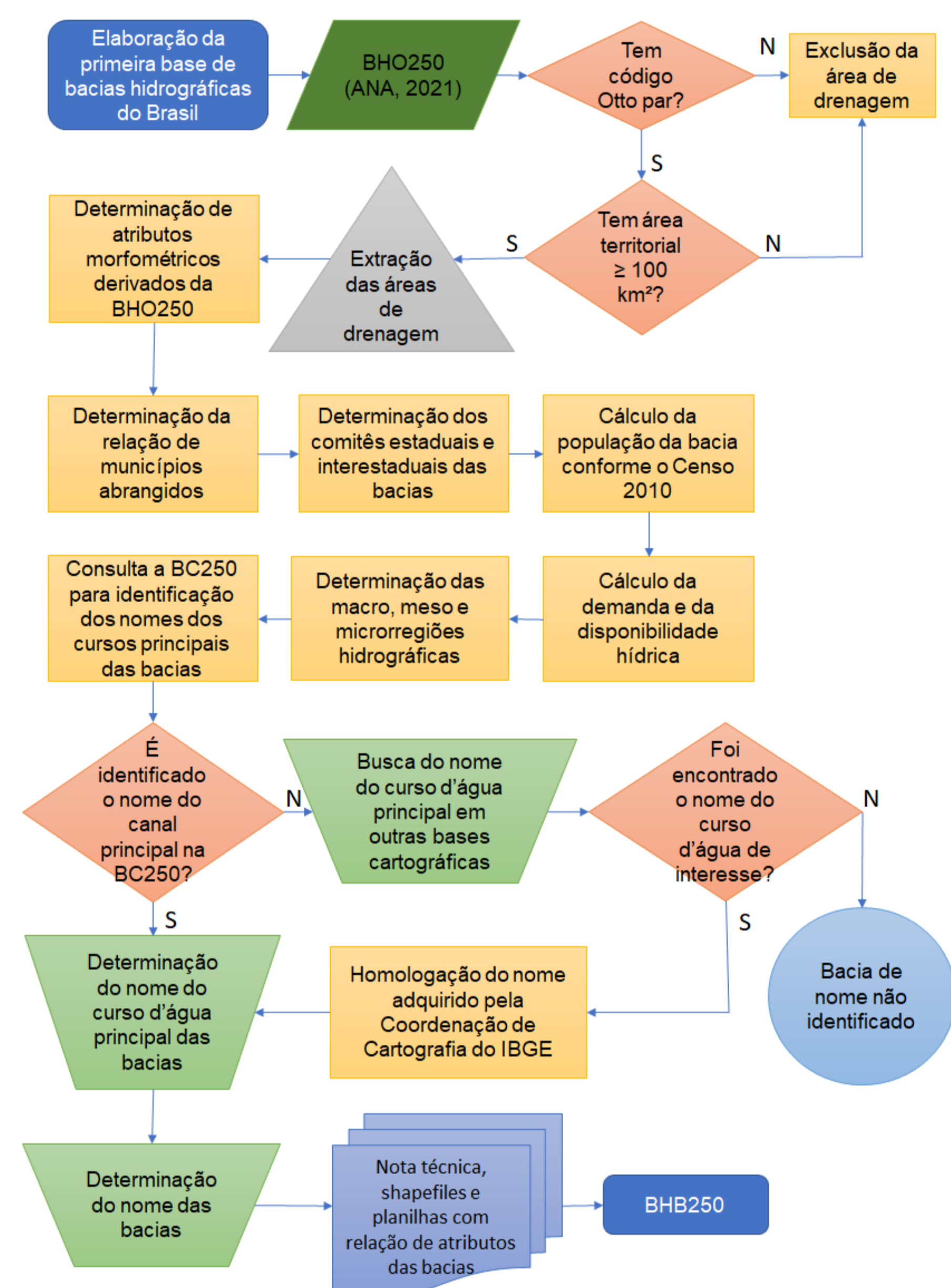
A BHO é derivada do Mapeamento Sistemático do Brasil e apresenta uma rede de drenagem topologicamente consistente. Ela inclui a codificação oficial das bacias do Brasil, o código de Otto Pfafstetter, o qual divide as áreas de drenagem em bacias (código par) e interbacias (código ímpar).

## Delimitação das áreas das bacias



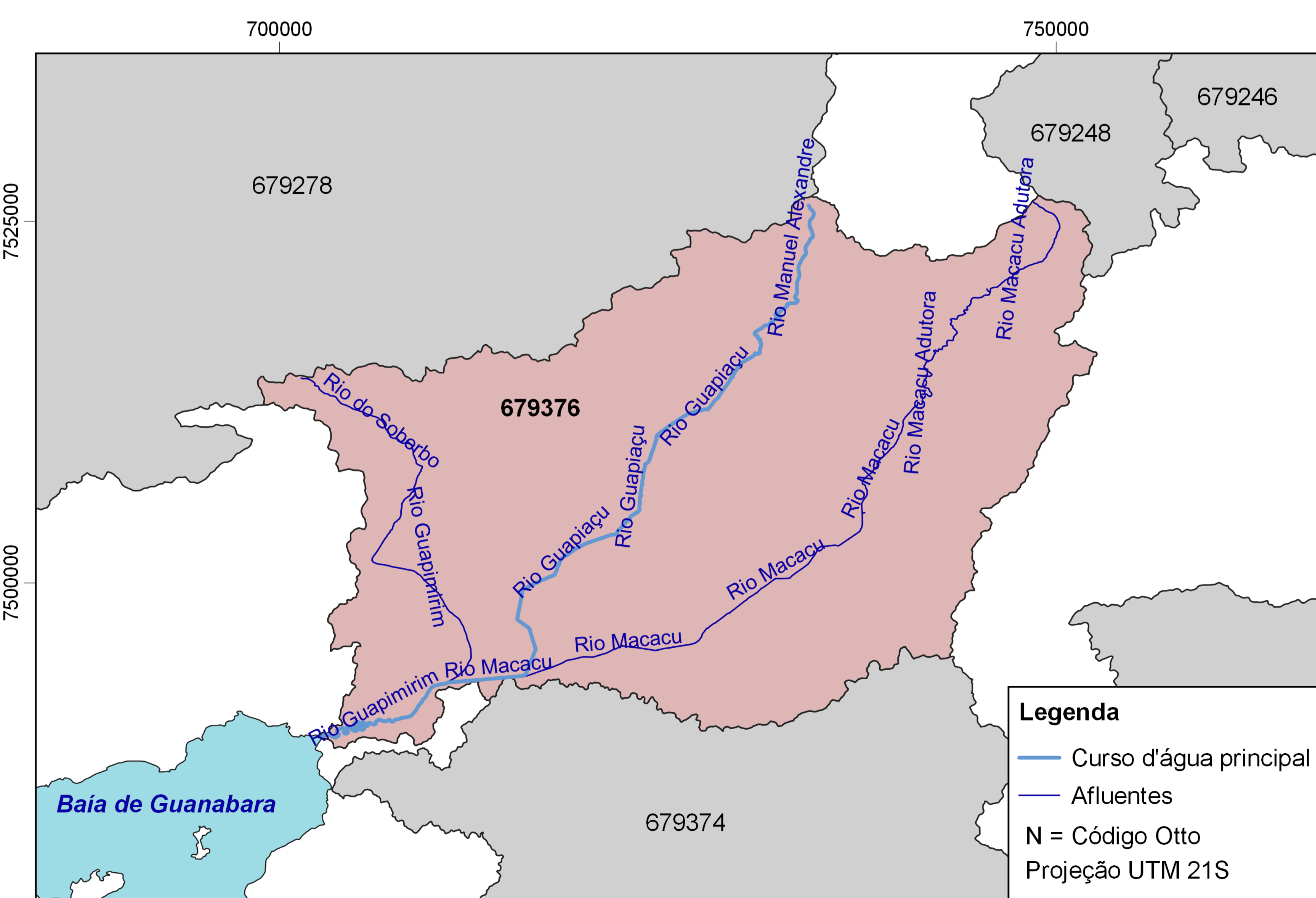
As bacias da BHB250 foram selecionadas a partir dos níveis Otto 2 a 6 da BHO, sendo todas elas com código par, no intuito de atender ao conceito estrito de bacia hidrográfica, ou seja, com um único ponto de saída, um exutório em um ponto mais baixo do relevo.

## Processo produtivo da BHB250



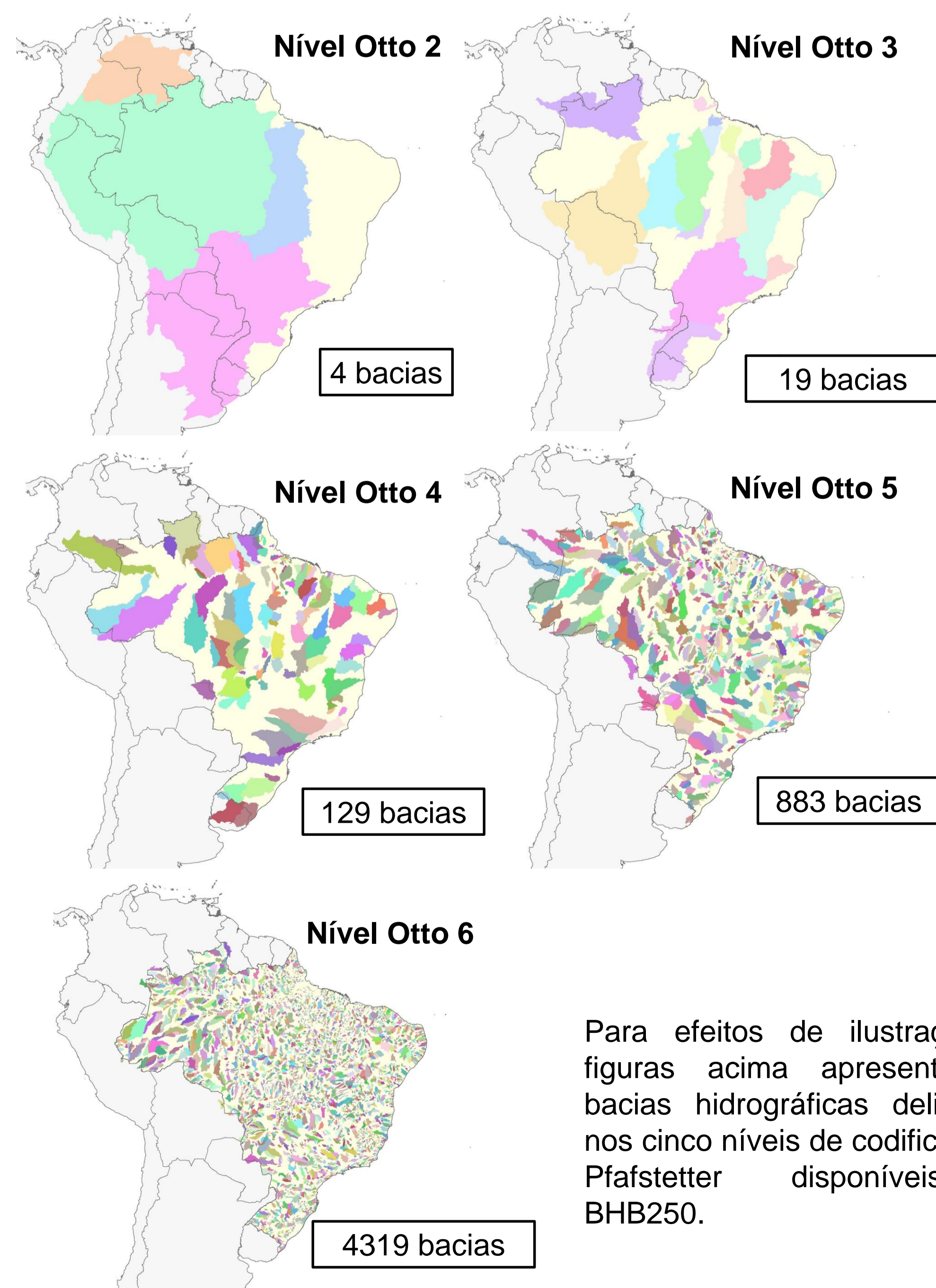
Acima está apresentado o fluxograma do processo de elaboração da BHB250. Para cada uma das bacias, foram determinados ao todo 41 atributos, por meio do QGIS 3.4, dentre eles, destaca-se o nome do curso principal e da bacia, a população segundo o Censo 2010, demanda e disponibilidade hídrica, dentre outros.

## Identificação de nomes dos cursos d'água principais das bacias e determinação dos nomes das bacias



Manualmente foram obtidos os nomes dos cursos d'água principais, predominantemente a partir da BC250. Na ausência destes, foram consultadas outras bases cartográficas e os nomes obtidos destas foram homologados pela Coordenação de Cartografia do IBGE. E, através de um conjunto de regras foram atribuídos os nomes das bacias. Por exemplo, a Bacia do Rio Guapiacu teve seu nome estabelecido a partir da predominância do nome geográfico ao longo da extensão do curso d'água principal da bacia.

## A BHB250



Para efeitos de ilustração, as figuras acima apresentam as bacias hidrográficas delimitadas nos cinco níveis de codificação de Pfafstetter disponíveis na BHB250.